



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Você conhece a definição de HERDAR e SUCEDER e como essas definições se adequam no mundo corporativo e na UNIVERSIDADE? Onde entram os alunos e professores como HERDEIROS ou SUCESSORES? E o que isso tem a ver com seu sucesso profissional pós-universidade?

Vamos lá. Segundo os dicionários, corroborados pela opinião dos mais experientes, HERDAR é ganhar bens tangíveis (móveis, carros, dinheiro, ...) e intangíveis (a vida, educação, valores morais, um diploma de curso superior). Olhando por esse prisma, chegamos a conclusão que TODOS SOMOS HERDEIROS. Mas, por outro lado, aprendam que nenhuma herança dura para sempre: se você não tiver equilíbrio emocional e estrutural, vai vender tudo e voltar a estaca zero. Essa herança precisa ser preservada, enriquecida e expandida. E sabem quem está mais preparado para fazer isso? Os SUCESSORES.

Ser um SUCESSOR é "ensinar a pescar" ao invés de "pescar" para alguém. É ENSINAR a APRENDER para que o trabalho iniciado tenha continuidade para a posteridade e não para um determinado momento.

No ambiente de sala de aula, se os acadêmicos não aprenderem as habilidades mais importantes da inteligência, o "gênio" que por ventura exista dentro de cada um desaparecerá quando entrarem no mercado de trabalho, quando precisarem VENDER sua IMAGEM, construir relações e enfrentar desafios.

E quais são essas habilidades? São a FLEXIBILIDADE, o trabalho em EQUIPE, o DEBATE DE IDEIAS, o QUESTIONAMENTO dos professores, a capacidade de SUPORTAR FRUSTRAÇÕES e a TOLERÂNCIA e RESILIÊNCIA.

Neste caso, os professores precisam se adequar e se atualizarem a esses conceitos, pois o que se observa, são professores que só transmitem dados de maneira fria, repetindo o mesmo conteúdo há anos sem renovação, sem conexão com a atualidade do mundo atual e globalizado, que não descobrem como estimular a criatividade nem sabem como provocar a inteligência de seus alunos. Essa categoria de professores têm grande chances de formar uma turma de HERDEIROS e não de SUCESSORES. Herdeiros (acadêmicos) que impõem e não expõem sua ideias e nem pensam antes de agir.

Agora os alunos tem sua parcela de culpa nesta situação ao não questionarem e nem debaterem ideias e conceitos em sala de aula com esses professores. Para serem SUCESSORES, esses alunos tem que entenderem que nenhum professor é dono da verdade; que um professor também aprende; que um professor tem a obrigação de FORMAR SUCESSORES e não HERDEIROS.

Por outro lado, sabemos que as notas das avaliações são importantes e necessárias: é a regra do jogo na universidade. Mas as notas das "provas" que a vida e o mercado de trabalho vão cobrar final do curso são bem diferentes e mais rígidas. Não há segurança de que os alunos com as maiores notas serão aqueles que necessariamente alcançarão o sucesso. O mercado quer as HABILIDADES e COMPETÊNCIAS para a função e não um histórico escolar recheado de notas máximas.

Pesquisas comprovam que em empresas que contratam profissionais somente por suas competências técnicas, 80% dos executivos são demitidos por falta de HABILIDADES COMPORTAMENTAIS. Neste caso, o mercado está DEMITINDO HERDEIROS e não SUCESSORES. Entenderam? Agora faça sua escolha: ser um HERDEIRO ou um SUCESSOR.

Se os acadêmicos aprenderem a valorizar seus mestres (sem conotação como título de Mestre), debaterem ideias, libertarem sua imaginação, se dedicarem a pesquisa e aos livros com disciplina, estarão preparados para se tornarem SUCESSORES DE SUCESSO.

Nos meus anos de docência, cheguei a conclusão que a universidade prepara os melhores profissionais para o mercado de trabalho mas não os prepara para CONVIVER COM PESSOAS, para serem e formarem SUCESSORES. De modo geral, a universidade forma HERDEIROS.

Formar SUCESSORES é uma das funções e obrigações de um PROFESSOR, de um EDUCADOR e de um LÍDER comprometido com a educação de seus alunos.

Aprendi durante minha vida na universidade, na empresa pública e no meio empresarial e corporativo, que o professor NÃO ENSINA e sim, MOSTRA CAMINHOS para os alunos descobrirem. Aprendi que um professor não é somente QUEM ENSINA, mas quem de repente APRENDE. É tão importante quanto o que se ensina e se aprende é COMO SE ENSINA e COMO SE APRENDE. Aprendi que um bom professor DEVE preparar os alunos para o dia a dia e não para a prova final.

Colegas professores. Se objetivamos formar PROFISSIONAIS SUCESSORES que sejam pensadores, e não copiadores e repetidores, precisamos repensar como estamos transmitindo conhecimentos em sala de aula.



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

ALUNOS E PROFESSORES: FORMEM SUCESSORES E NÃO HERDEIROS!

Augusto Cesar tem MBA em Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos Institucionais (www.augustolima.com.br), professor da UEPA para o curso de Secretariado Executivo Trilíngue, Chefe do Cerimonial da UFRA e Mestre de Cerimônias. CV: <http://lattes.cnpq.br/4932785716921679>.

--